



MOTIVAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS PARA A ESCOLHA DO FUTEBOL COMO PRÁTICA DESPORTIVA: DIFERENÇAS ENTRE REGIÃO E ESCALÃO ETÁRIO

Damaso, Nuno¹; Batista, Marco¹; Serrano, João^{1,2}; Petrica, João^{1,2}; Paulo, Rui¹

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco,

² FCT and CI&DETS (Pest-OE/CED/UI4016/2011)

Correspondencia:

Mail: nunocdamaso@hotmail.com

Introdução

Vivemos numa sociedade em que o desporto assume grande importância na vida das pessoas, importância essa que está em conformidade com a forma como a sociedade encara valores essenciais da vida do cidadão, como a liberdade, a educação, a igualdade, a saúde e a qualidade de vida (Vasconcelos, 2006).

Objetivo

O presente estudo pretende constatar as motivações pelas quais as crianças e jovens, de diferentes idades, da região de Castelo e Branco e Coimbra escolhem o futebol como prática desportiva, analisando quais as categorias/dimensões que mais influenciam essas motivações.

Método

Participantes

A amostra foi constituída por 220 crianças e jovens de ambos géneros de diferentes escalões etários (Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores), de 2 regiões (Castelo Branco e Coimbra).

Instrumentos

O instrumento utilizado na investigação foi o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (QMAD), versão traduzida por Serpa e Frias (1990), do Participation Motivation Questionnaire de Gill, Gross, e Huddleston (1983).

Procedimento

Depois de contactar os diferentes clubes e explicar os objetivos do estudo, os dados foram recolhidos pelo mesmo investigador. No tratamento estatístico recorreremos ao programa Statistical Package for the Social Sciences, onde utilizámos a estatística descritiva, média aritmética e desvio padrão e a estatística inferencial aplicada pelo *Kolmogorov-Smirnov Test*, *T-Student*, *One-Way Anova* e o *Post-Hoc Scheffé*.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos na nossa investigação indicam-nos que as categorias/dimensões motivacionais mais indicadas por parte das crianças e jovens das duas regiões foram o “desenvolvimento de competências”, a “afiliação específica”, a “forma física”, a “competição” e o “prazer” e, por outro lado, a menos indicada foi a categoria/dimensão motivacional “estatuto”. Estes resultados são análogos aos de Sousa (2003) e de Gomes (2006).

Tabela 1. Nível de significância das comparações entre região/localidade (Teste de Levene)

	F	Sig.	t	Df	p
Pergunta 18	15,270	,000	2,310	151,726	,022
Pergunta 19	4,783	,030	-2,748	175,545	,007

Quanto à comparação entre as duas regiões, encontrámos diferenças estatisticamente significativas em 2 categorias motivacionais.

Tabela 2. Diferenças entre grupos, referente aos escalões etários)

Variável Depend	(I) Grupo	(J) Grupo	Diferença Médias	Erro Padrão	p
P3	BENJAMINS	JUVENIS	-,800*	,252	,043
	BENJAMINS	JUNIORES	-1,193*	,218	,000
	INFANTIS	JUNIORES	-,736*	,202	,011
	INICIADOS	JUNIORES	-,724*	,220	,031
P4	INFANTIS	JUNIORES	-,644*	,171	,008
P5	BENJAMINS	INICIADOS	-,872*	,187	,000
	INFANTIS	INICIADOS	-,742*	,171	,001
	INICIADOS	JUVENIS	,762*	,234	,034
	INICIADOS	JUNIORES	1,175*	,203	,000
P7	BENJAMINS	INICIADOS	-1,031*	,200	,000
	INFANTIS	INICIADOS	-,701*	,183	,006
	INICIADOS	JUNIORES	,708*	,216	,033
P14	BENJAMINS	INICIADOS	-,940*	,203	,000
	INFANTIS	INICIADOS	-,821*	,185	,001
	INICIADOS	JUVENIS	1,089*	,253	,001
	INICIADOS	JUNIORES	,975*	,219	,001
P16	INFANTIS	JUNIORES	,620*	,199	,049
	INICIADOS	JUNIORES	,822*	,217	,007
P17	INICIADOS	JUNIORES	,568*	,181	,047
P18	BENJAMINS	INICIADOS	,507*	,158	,038
P21	INFANTIS	INICIADOS	-,930*	,220	,002
P25	BENJAMINS	INICIADOS	-1,171*	,246	,000
	INFANTIS	INICIADOS	-1,248*	,225	,000
	INICIADOS	JUVENIS	1,477*	,307	,000
	INICIADOS	JUNIORES	1,537*	,266	,000
P27	BENJAMINS	JUNIORES	,671*	,207	,036
	INICIADOS	JUNIORES	,851*	,209	,003
P28	INFANTIS	INICIADOS	-,914*	,212	,001
	INICIADOS	JUVENIS	1,066*	,289	,010
	INICIADOS	JUNIORES	1,168*	,251	,000
P30	INICIADOS	JUNIORES	1,025*	,231	,001

Contudo na comparação entre idades, verificámos que existem diferenças estatisticamente significativas e muito significativas entre vários escalões, resultados também encontrados por outros estudos.

Conclusões

Assim, concluímos que existem diferenças estatisticamente significativas e muito significativas ao nível das motivações pelas quais os sujeitos da amostra escolhem o futebol como prática desportiva na comparação entre os sujeitos de diferentes regiões e de distintos escalões etários.

Referências

- Gomes, C. (2006). *Motivação para a Prática do Futebol. Motivos para a prática, objectivos de realização e crenças quanto às causas de sucesso, de jovens pertencentes a escalões de formação de Futebol*. FADEUP.
- Sousa, L. (2003). *Motivação para a prática do Futebol*. FADEUP.
- Vasconcelos, J. (2006). *A Prática Desportiva na Região do Vale do Sousa. Estudo sobre a oderta desportiva das Autarquias de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paredes, Paços de Ferreira e Penafiel*. FADEUP.